

BREVE HISTÓRICO DA CIDADE

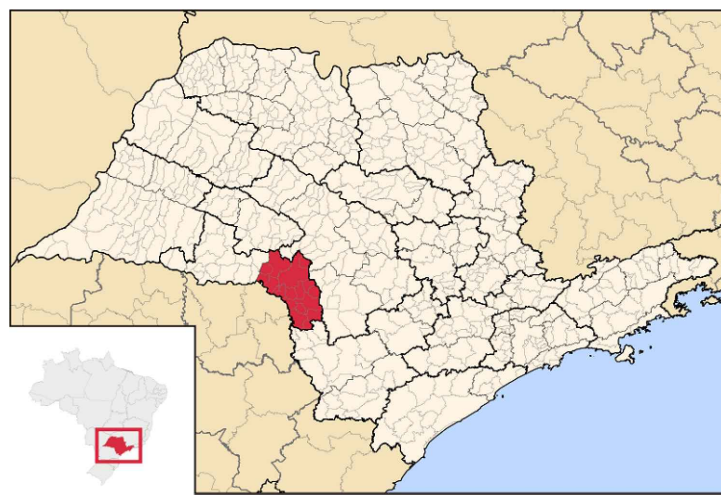
De acordo com Governo de Ourinhos-SP a cidade de Ourinhos fica a 372km de São Paulo, esta foi fundada por Sr. Jacinto Ferreira de Sá, vindo de Santa Cruz do Rio Pardo, onde adquiriu uma grande parte de terra de Dona Escolástica Melcheret, essas terras foram loteadas onde fica o atual centro comercial de Ourinhos. Essas terras loteadas foram doadas para a construção de um grupo escolar e de uma igreja.

Ourinhos foi emancipada de Salto Grande em 13 de dezembro de 1918, onde a data ficou marcada como o aniversário de Ourinhos. A grande parte da economia da cidade era a monocultura, produção de café e algodão. A partir da construção da estrada de ferro, a cidade teve um grande desenvolvimento, aumentando o número de terras e, consequentemente, de população.

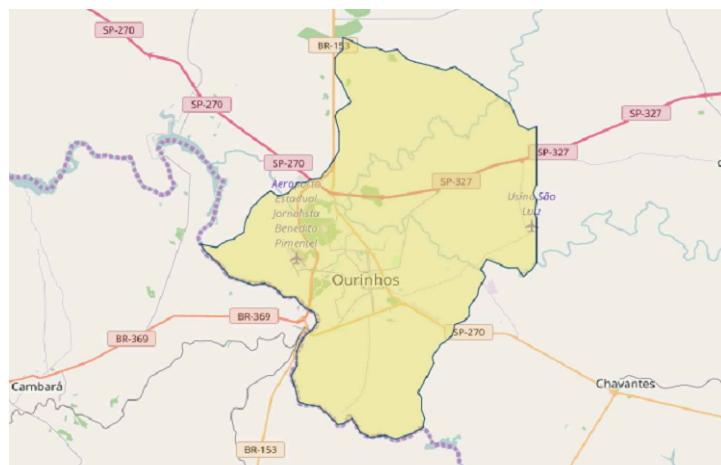
LOCALIZAÇÃO

O terreno está localizado na Rua Antônio Medalha, com acesso à Rua 12 de Outubro, no bairro da Vila Margarida. Esta conta com uma área de aproximadamente 19.469,59m². A população do bairro é cerca de 2.900 habitantes, das quais aproximadamente 870 são idosos.

A escolha do terreno no bairro da vila Margarida foi baseada na infraestrutura do local, sendo de uso misto, há muitos estabelecimentos comerciais, residências, igrejas, escolas, com construção de tamanho médio, não passando de 3 pavimentos. O terreno é de fácil acesso, com boa topografia, facilitando a acessibilidade; um ponto importante para público da terceira idade, para que seja fácil a locomoção e com autonomia. O local conta com saneamento básico completo e próximo ao centro comercial de Ourinhos.



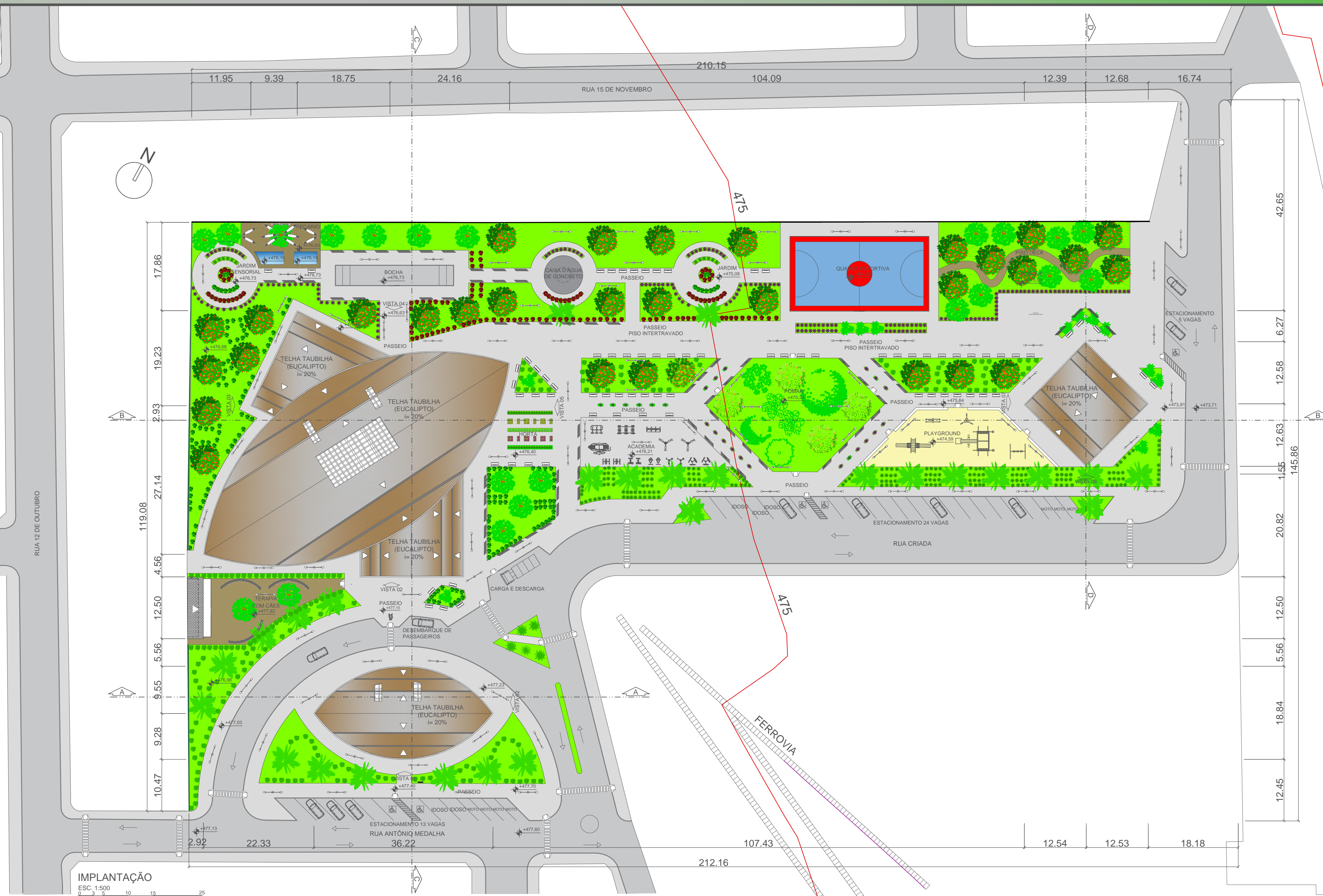
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
FONTE: <https://commons.wikimedia.org/>



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
FONTE: <https://commons.wikimedia.org/>



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO
FONTE: GOOGLE MAPS



VISTA NORDESTE
Fonte: Própria autora



VISTA NORDESTE
Fonte: Própria autora



VISTA NORTE
Fonte: Própria autora



VISTA OESTE
Fonte: Própria autora



VISTA SUDOESTE
Fonte: Própria autora



VISTA SUL
Fonte: Própria autora

PARTIDO ARQUITETÔNICO

A necessidade de locais que proporcione lazer, convivência, atividades físicas, atividades que desenvolva o lado psíquico, e físico, terapia com cães e que conduza a qualidade de vida para os idosos, foi um dos aspectos que nortearam o projeto do Centro Dia para a Terceira Idade.

O projeto teve como partido arquitetônico uma edificação central que abrigasse todas as atividades destinada aos idosos, como área para lazer, descanso e convivência do público da terceira idade. A partir desse edifício foram organizados os outros espaços destinados a áreas de serviço, administração e capela, resultando desta forma em edifícios separados, mas garantindo a integração de todos os espaços, através do parque.

Como forma de aproveitar melhor a área do terreno e criando espaços tanto para o lazer dos

idosos, quanto para os moradores vizinhos surgiu a necessidade de criar uma praça com atividades de lazer, originando-se a playground, horta, jardins, bosque, academia ao ar livre e quadra esportiva.

De frente para o parque haviam terrenos que foram ocupados ilegalmente, para essa situação pensou-se num remanejamento das ocupações ilegais, sendo somente 3 terrenos possuindo ocupações do tipo moradia, porque o restante eram terrenos usados somente para guarda de autos velhos e outros. Surgiu essa necessidade de remanejamento por ser uma área bastante degradada, resultando assim em praças, bosque, quadra esportiva e um grande muro com pinturas artísticas com tema relacionado aos cães.

Os materiais utilizados foram madeira laminada colada de eucalipto e concreto; a madeira surgiu como material principal dos edifícios, devido a necessidade de vencer grandes vãos

com pouco pilares, por ser um material mais leve e permitindo grandes envergaduras e formas mais flexíveis, e também pensando proporcionar através dos espaços, mais aconchego, por ser um material excelente em relação a acústica, absorvendo sons.



PERSPECTIVA CENTRO DIA
SEM ESCALA